

Sarney ficou emocionado ao retornar à sua cidade natal, onde foi recebido com muito carinho por seus conterrâneos

23 FEV 1990

Sarney quer ser lembrado apenas como "o presidente da liberdade"

23 FEV 1990

CORREIO BRAZILIENSE

Pinheiro-MA — Pela primeira vez, depois de investido na Presidência da República, o presidente José Sarney visitou ontem sua cidade natal: Pinheiros. Foram cinco horas de estreito contato com seus conterrâneos, inaugurando estrada, escola e hospital, além de assistir à missa em sua homenagem e visitar um projeto de irrigação.

Mas o ponto alto de sua passagem pela cidade foi a manifestação popular de aproximadamente cinco mil pessoas, na praça que tem o seu nome. Depois dos discursos do prefeito local, Manoel Paiva, do Ministro da Educação, Carlos Sant'Anna e do vice-governador do estado, João Alberto, foi a vez do presidente ser ovacionado com aplausos quando anunciaram seu discurso.

Sarney disse que era dever de uma visita como presidente da República para reencontrar a fé e a solidariedade que nunca faltaram ao povo de Pinheiro. Mais que isso, afirmou que o poder não

conseguiu lhe mudar em nada o espírito, e que ele continuava com a mesma humildade, posto que lhe foi dado um destino difícil: de lutas e sacrifícios.

Para demonstrar sua emoção com o retorno à terra natal, o Presidente citou o escritor russo Maximo Gorki, que, depois de andar pelo mundo inteiro, respondeu ao questionamento do que achava mais bonito, dizendo: o batente de sua casa, em sua aldeia natal.

LIBERDADE

A exemplo do que tem afirmado em seus últimos pronunciamentos, o presidente destacou que nesses cinco anos de sua administração o Brasil teve o governo mais democrático e mais livre de sua história, razão pela qual ele ficará lembrado como o presidente da liberdade.

Antes dele, o ministro Carlos Sant'Anna disse que Pinheiro deu ao Brasil um dos homens mais

importantes de sua história contemporânea. Capaz de absorver os golpes mais rudes sempre com dignidade.

Estavam também com o presidente dona Marly e os ministros Rubens Bayma Denys, do Gabinete Militar; José Reinaldo, dos Transportes e Vicente Fialho, das Minas e Energia, além de políticos do estado. Também o governador Epitácio Cafeteira acompanhou a visita até quando se desligou da comitiva para atender a compromisso no Rio de Janeiro. Mas antes recomendou ao vice, João Alberto, que manifestasse em praça pública o seu compromisso com a família Sarney, no sentido de fazer de Zequinha Sarney o seu sucessor no governo do estado.

O presidente da República desembarcou em Pinheiro às 8h25, indo direto para a igreja Santo Ignácio, onde foi rezada missa em agradecimento aos benefícios conseguidos por ele para o município e para o estado.